

Voto de Pesar

Pelo falecimento do Padre António Cassiano

Faleceu no passado dia 12 de junho, o Sr. Padre António Cassiano, após prolongada doença, aos 77 anos de idade e 55 de ordenação sacerdotal. Encontrava-se aposentado há cerca de dois anos.

O Padre Cassiano, figura marcante e interventiva no clero açoriano e nas comunidades que serviu, nasceu na freguesia das Furnas em 1943.

Foi batizado e fez a sua Profissão de Fé na mesma freguesia, tendo sido ordenado sacerdote no Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo em Maio de 1966.

Exerceu o sacerdócio em Angra do Heroísmo no ano 1966/1967 onde teve à sua responsabilidade a assistência a grupos de jovens, sendo também pároco de Norte Pequeno, na Ouvidoria da Calheta da Ilha de S. Jorge.

Em 1974 foi nomeado, pelo Sr. Bispo D. Manuel Afonso de Carvalho, pároco de S. Pedro, na Ouvidoria de Vila Franca do Campo.

O facto de ser uma Ouvidoria de poucos paroquianos permitiu-lhe exercer funções como oficial Administrativo na Casa do Povo de Vila Franca do Campo, onde exerceu também a sua atividade sindical como dirigente regional e nacional do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores, durante sete anos. Neste período, integrou o Conselho Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses durante três anos.

Foi fundador de um Grupo de sacerdotes para reflexão de ação pastoral, cuja finalidade era a formação sacerdotal.

Pároco com uma vida pública de grande atividade, foi Diretor do Jornal “A Crença” durante 40 anos.

Foi nomeado no ano 2000 pároco da Ribeira das Tainhas, na paróquia do Bom Jesus Menino, em acumulação com Vila Franca do Campo.

Pelo seu serviço público prestado foi reconhecido pela Assembleia Legislativa a Região Autónoma dos Açores, tendo sido agraciado no Dia dos Açores com a insígnia Autonómica de Mérito Cívico, em 20 de Maio de 2013.

Foi um exemplo de pároco e, nas suas funções de sacerdote, procurava os mais pobres, estando ao lado destes nos momentos difíceis.

Foi um autêntico humanista da Igreja e demonstrou este seu sentido também para com os seus pares, na hora da injustiça de um sistema assistencial.

Quem com ele teve o privilégio de lidar no dia-a-dia, irá sempre recordá-lo como um sacerdote ímpar.

Deixa a todos uma profunda lembrança de eterna saudade.

Assim nos termos Regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em plenário a 15 de Junho de 2021, emita este voto de pesar pelo falecimento do Sr. Padre António Cassiano.

Do presente voto deve ser dado conhecimento à sua família, à Diocese de Angra do Heroísmo, à Ouvidoria da Calheta da Ilha de S. Jorge, à Ouvidoria de Vila Franca do Campo, à Câmara Municipal de Povoação, à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, à Junta de Freguesia das Furnas, à Junta de Freguesia da Ribeira das Taíñas, à Paróquia de Ribeira das Taíñas, à Casa do Povo de Vila Franca do Campo, ao Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores

Sala das Sessões, Horta, 15 de junho de 2021

Os Deputados,

Valdemira Gouveia

Vasco Cordeiro

Sandra Dias Faria



Andreia Cardoso

Miguel Costa